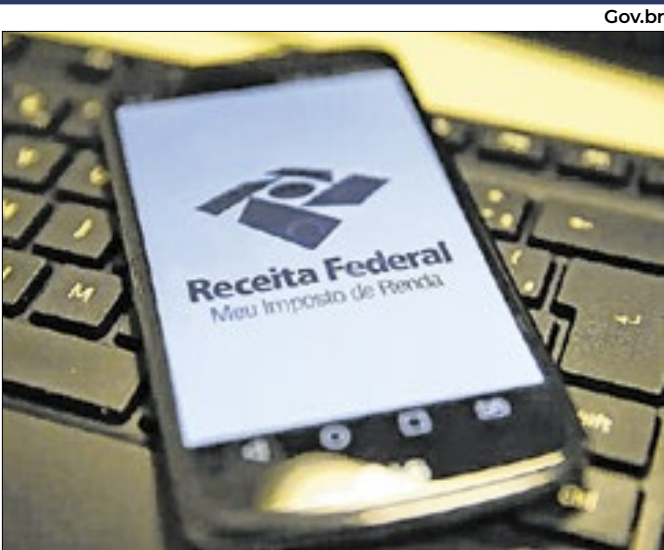


CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Consulta pode ser feita pelo aplicativo da Receita

Receita paga lote da malha fina de novembro

Cerca de 249 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco vão acertar as contas com o Leão. A Receita Federal paga nesta sexta-feira (28), o lote da malha fina de novembro. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores.

Ao todo, 214.310 contribuintes receberão R\$ 494,09 milhões. Desse to-

tal, R\$ 296,95 milhões irão para contribuintes com prioridade no reembolso. Entre o público com prioridade, estão 138.164 contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram simultaneamente por receber a restituição via Pix. Também têm prioridade contribuintes de 60 a 79 anos; contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

PCD

Também têm direito contribuintes com deficiência física ou mental ou doença grave; e contribuintes acima de 80 anos. A Receita Federal também pagará restituição de Imposto de Renda a 30.867 contribuintes sem prioridade, que acertaram as contas e saíram da malha fina.

Consulta

A consulta pode ser feita desde o último dia 21 na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal.



Premiação do setor de transportes ocorreu em SP

Expresso Guanabara é escolhida a melhor empresa

A Expresso Guanabara foi eleita, pela quarta vez, a melhor empresa de Transporte Rodoviário de Passageiros no Prêmio Maiores & Melhores do Transporte 2025, realizado no Hotel Unique, em São Paulo. Concedido pela revista Transporte Moderno em parceria com a Technibus, o reconhecimento reforça a liderança da companhia

em qualidade, segurança, tecnologia e atendimento. O prêmio foi recebido pelo CEO Paulo Porto, pelo diretor executivo Carlos Magalhães, pela diretora de Relações Institucionais Letícia Pineschi e pelo gerente de Marketing Rodrigo Mont’Alverne, que reafirma o compromisso permanente da empresa com excelência.

Reconhecimento

“Ser reconhecida mais uma vez entre as melhores do país reforça nosso compromisso com a inovação e com a experiência dos nossos clientes. Esse resultado é fruto de muito trabalho, dedicação e investimentos constantes em tecnologia e segurança”, afirmou.

Abrati

A cerimônia também marcou os 30 anos da Abrati, com uma homenagem especial aos pioneiros e aos dez maiores grupos que moldaram o transporte rodoviário no Brasil. A presença de líderes e sucessores reforçaram a evolução, a profissionalização e a diversidade crescente.

Petrobras I

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou por unanimidade o Plano de Negócios 2026-2030. A companhia prevê investimentos de US\$ 109 bi, sendo US\$ 91 bi em projetos das carteiras de implantação e US\$ 18 bi na de avaliação (oportunidades com menor grau).

Petrobras II

O plano atual teve pequena redução, de 1,8%, em relação ao Plano de Negócios 2025-29, quando a Petrobras aprovou investimentos de US\$ 111 bilhões, sendo US\$ 98 bilhões na carteira de projetos em implantação e US\$ 13 bilhões na carteira de projetos em avaliação.

13º salário: pagar dívidas ou guardar o dinheiro?

Uma coisa é certa: o Pix será o principal meio de pagamentos

Por Martha Imenes

O 13º salário, esperado por milhões de brasileiros, já começou a ser pago por algumas empresas e pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para pessoas que se aposentaram após junho deste ano. Mas o que fazer com a grana extra? Quitar dívida, investir ou guardar o dinheiro para as despesas do início do ano? Dois especialistas sugerem cautela e uma coisa é certa, o Pix será o principal meio de pagamento, segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise.

De acordo com o advogado tributarista André Peniche, especialista em investimentos internacionais e planejamento patrimonial, a administração do benefício precisa ser guiada por estratégia, não por impulso. Para o professor de Gestão da Una, Stênio Afonso, o principal ponto é agir com cautela e consciência, especialmente porque o início do ano concentra despesas que costumam pegar as famílias de surpresa.

A dentista Pollyanna Trindade Martins, 42 anos, da



A dentista Pollyana Martins usará o 13º para fazer obra na clínica em Valparaíso de Goiás

Clínica Odonto Pop, de Valparaíso de Goiás, vai usar o dinheiro extra do 13º para fazer uma pequena reforma na clínica. “No dia a dia fica mais complicado parar para acertar uma coisa ali, outra aqui. Vou juntar o 13º com o feriado e fazer uns pequenos ajustes na clínica”, conta Pollyana.

Dia a dia

A pesquisa aponta que os meios de pagamentos mais utilizados no dia a dia dos consumidores do país

são o Pix (76%), cartão de débito (42%), cartão de crédito (35%) e por último o dinheiro (21%).

Os motivos destacados pelos consumidores pela preferência do uso do Pix são: rapidez e praticidade (71%), segurança (30%) e maior aceitação nas lojas (25%). No caso dos que preferem o cartão de crédito, as razões são o maior prazo para pagamento (55%), gosto pelo parcelamento das compras (46%) e rapidez e praticidade (42%).

“O país possui uma grande diversidade de opções de pagamentos, e diante de tanta novidade é fundamental que o consumidor se sinta seguro e permaneça atento. No caso do Pixvale conferir sempre o destinatário para evitar transferências erradas, e nos pagamentos por aproximação ter um limite para esse tipo de pagamento para evitar problemas caso o cartão ou celular sejam perdidos ou roubados”, destaca o presidente da CNDL, José César da Costa.

Planejamento com o recurso extra

Com o 13º salário, muitos brasileiros já começam a planejar como utilizar o recurso extra. Para o professor de Gestão da Una, Stênio Afonso, o principal ponto é agir com cautela e consciência, especialmente porque o início do ano concentra despesas que costumam pegar as famílias de surpresa.

“Janeiro chega com IPVA, IPTU, matrícula e, material escolar das crianças e outras cobranças que, muitas vezes, não entram

no planejamento financeiro. É comum que as pessoas gastem o 13º sem olhar para essas contas e acabem se endividando logo nos primeiros meses”, explica o especialista.

O especialista destaca que o 13º é uma oportunidade única para eliminar ou reduzir dívidas, principalmente aquelas com juros elevados, como cartão de crédito, cheque especial e financiamentos de longo prazo.

“Tem gente pagando juros

de 10%, 12% ou até 15% ao mês. Se o consumidor usa o valor para abater esses valores, consegue uma economia significativa e reduz o risco de transformar a dívida em uma bola de neve”, afirma.

Ele reforça que até financiamentos com taxas menores, como crédito imobiliário, podem valer a pena ser amortizados, por causa dos prazos longos.

Stênio alerta ainda para a pressão do varejo nessa época do ano. Com mais dinheiro

circulando, lojas físicas e digitais intensificam ofertas e promoções tentadoras. Para muitos consumidores, receber um salário dobrado pode levar a compras emocionais e pouco planejadas. “As pessoas ficam mais emotivas no fim do ano e acabam cedendo ao apelo das vitrines. Antes de trocar o celular, comprar uma TV nova ou planejar uma viagem, é fundamental avaliar as contas que chegam em janeiro”, reforça.

Taxa de desemprego cai para 5,4%

O Brasil atingiu no trimestre encerrado em outubro a taxa de desemprego de 5,4%. É o menor índice registrado pela série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em 2012.

O período de três meses terminou também com recorde no número de pessoas com carteira assinada e no rendimento médio do trabalhador. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua.

Destaques

– Desemprego no trimestre terminado em outubro caiu para 5,4%. No trimestre móvel anterior, terminado em setembro, era de 5,6%. No trimestre terminado em outubro de 2024, a taxa era 6,2%.

- A maior taxa já anotada foi



Em 12 meses, o balanço é positivo em 1,35 milhão de postos

de 14,9%, atingida em dois períodos: nos trimestres móveis encerrados em setembro de 2020 e em março de 2021, ambos durante a pandemia de covid-19.

- O número de desocupados atingiu 5,910 milhões, menor

contingente da série histórica. Esse total de pessoas representa queda de 11,8% (menos 788 mil pessoas procurando emprego) em relação ao mesmo trimestre de 2024. Já o total de ocupados ficou em 102,5 milhões, patamar recorde.

Juros no maior patamar desde 2006

A taxa básica de juros, a Selic, está em 15% ao ano, o maior patamar desde 2006. É um esforço do Banco Central (BC) para conter a inflação, que está há 13 meses acima da meta do governo, de 4,5% no máximo.

Dos dez grupamentos de atividade pesquisados pelo IBGE, dois aumentaram a ocupação: construção (2,6%, ou mais 192 mil pessoas) e administração pública, defesa, seguridade social, educação,

saúde humana e serviços sociais (1,3%, ou mais 252 mil pessoas). O único com redução foi o classificado como “outros serviços” (2,8%, ou menos 156 mil pessoas).

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.

Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

No trimestre encerrado em outubro, a taxa de informalidade, ou seja, proporção de pessoas da população ocupada sem direitos trabalhistas, foi de 37,8%, o que significa 38,7

milhões de trabalhadores informais. É o mesmo patamar do trimestre encerrado em julho e móvel anterior e abaixo dos 38,9% do trimestre encerrado em outubro de 2024.

A pesquisa do IBGE revela que o número de trabalhadores que contribuíram para institutos de previdência foi recorde. No trimestre encerrado em outubro alcançou 67,8 milhões de pessoas.